



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

REGINA PATRICIA GOMES RODRIGUES

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS E
DIABÉTICOS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO
2018

REGINA PATRICIA GOMES RODRIGUES

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES HIPERTENSOS E
DIABÉTICOS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Doenças crônicas como a hipertensão e a diabetes constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira, o que vem preocupando os profissionais da saúde do mundo todo. Não há causa única para estas doenças, mas vários fatores de riscos que aumentam a probabilidade de suas ocorrências.

A hipertensão arterial segundo Brandão (2012) é a consequência da força que o sangue exerce contra as paredes das artérias para conseguir circular o sangue pelo corpo, esse aumento da pressão se for constantemente alto vários órgãos sofrerão danos, falência do sistema e morte súbita.

Brasil (2016) menciona que a classificação da pressão arterial no III Consenso Brasileiro de HAS foi definida como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 (mmHg) e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva.

No caso da diabetes, Varela (2015) menciona como sendo uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia crônica com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. A qual geral consequências a longo prazo, que incluem disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos.

A hipertensão arterial e o diabetes são consideradas doenças crônicas silenciosas contribuindo decisivamente para o agravamento deste cenário em nível nacional, pois ambas não apresentam maiores sintomas colocando a vida dos indivíduos portadores em risco.

De acordo com o Ministério da Saúde um em cada quatro brasileiros vive sob este risco da pressão alta e no caso da diabetes, são 14 milhões de pessoas que precisam conviver com as limitações impostas pela doença (BRASIL, 2016).

Os riscos à saúde dos portadores aumentam ainda mais quando o indivíduo apresenta as duas enfermidades, ou seja, a possibilidade de associação das duas doenças é da ordem de 70% segundo menciona a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010), o que requer, na maioria dos casos, o manejo de ambas em um mesmo paciente.

Como as causas das duas doenças são muito semelhantes, com as mesmas condições, fazem com que os pacientes com hipertensão e diabetes aumentam ainda mais os riscos de desenvolver complicações de saúde. Ambas as doenças tendem a afetar os mesmos órgãos, principalmente rins, coração e olhos.

Diante do contexto, que o trabalho justifica-se ser de grande necessidade no que tange a inclusão de um projeto de intervenção na UBS de Brabância, onde será trabalhado a importância dos portadores ter conscientização dos riscos a saúde que essas doenças crônicas trazem se não fizer a adesão correta dos tratamentos com fármacos, bem como a uma mudança nos hábitos de saúde.

Dessa forma, o referido trabalho tem como objetivo implementar um projeto de intervenção na UBS de Brabância com o intuito de fazer com que esses pacientes tenham consciência da importância do tratamento adequado e o uso dos fármacos continuamente mediante a hipertensão e ao diabetes.

Frente a isto, identificou-se a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre este assunto para subsidiar o cuidado com os pacientes, utilizando-se da literatura disponível e obtendo-se subsídios para implementar intervenções que possam qualificar e reduzir as complicações da hipertensão e da diabetes.

Para tanto, o referido trabalho teve como proposta metodológica a revisão bibliográfica com métodos monográficos, os quais foram realizados em três etapas, a primeira etapa foi o diagnóstico, ou seja, a situação e porcentagem dos usuários cadastrados na UBS e a adesão ao tratamento; a segunda etapa foi a revisão bibliográfica para que fosse feito a elaboração do plano de ação e a terceira e última etapa foi a intervenção, aplicada na UBS.

As quais foram realizadas a partir de análise de dados nacionais previamente publicados e interpretados por meio de livros e da biblioteca virtual eletrônica, BIREME, nos bancos de dados informatizados como SCIELO, LILACS e PUBMED.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Implementar um projeto de intervenção na USB de Brabância com o intuito de fazer com que os pacientes portadores de hipertensão e diabetes tenham consciência da importância do tratamento adequado e o uso dos fármacos continuamente.

Objetivos Específicos:

- * Conceituar a pressão arterial e mostrar seus valores;
- * Apresentar os sintomas, diagnósticos, causas e tratamento da hipertensão;
- * Contextualizar sobre a diabetes;
- * Distinguir os tipos de diabetes existentes;
- * Orientar sobre diagnóstico, as causas e os tratamentos da diabetes;
- * Preparar um plano de intervenção e aplicar na UBS de Brabância.

Método

Para elaboração da Proposta de intervenção de um acompanhamento no Programa Saúde da Família para melhoria e conscientização na adesão ao tratamento farmacológico dos pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados no programa da UBS de Brabância passou por três etapas, onde a primeira foi a pesquisa no que tange a sondagem diagnóstica da situação desses pacientes cadastrados.

A sondagem diagnóstica foi realizada no primeiro semestre de 2018 entre os meses março e abril, o qual contou com a colaboração de toda a equipe de saúde para ser elaborado, principalmente dos agentes comunitários. Foram coletados os dados pertinentes do público alvo e obteve-se informações através do sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos e através das fichas dos pacientes.

Para composição da amostra, foram selecionados alguns critérios, onde o primeiro deles foi à confirmação dos hipertensos e dos diabéticos através do prontuário médico, serem cadastrados no programa de atendimento básico a saúde da família, estar fazendo o uso correto ou não dos fármacos de hipertensão e diabetes há pelo menos seis meses, dispor de capacidades cognitivas para verbalizar e responder as perguntas e concordar em participar do estudo através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

O instrumento de coleta de dados no que tange a entrevista foi o questionário (anexo 1) contendo 15 questões subjetivas e de múltiplas escolhas, que foram elaboradas com base nas referencias bibliográficas da temática e os registros dos prontuários, o qual teve intuito de caracterizar o grupo e investigar os fatores que predispõem a não adesão ao tratamento medicamentoso e o teste de Morisky-Green (anexo 2) que é um teste constituído por quatro questões estruturadas e padronizadas, as quais visam identificar o grau de adesão à terapêutica farmacológica prescrita.

Após analisar a situação dos pacientes, avaliar e interpretar dados obtidos através das respostas foi diagnosticado a situação dos pacientes hipertensos e diabéticos da UBS de Brabância.

A segunda etapa da Proposta de Intervenção foi a Revisão de Literatura, onde a pesquisa foi realizada através das palavras chaves: hipertensão arterial, diabetes, adesão medicamentosa, conscientização. E tratamento. As bases eletrônicas utilizadas foram Scielo, BIREME, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ministério da Saúde e livros da temática, os quais foram selecionados os estudos em português, publicados nos últimos 10 anos, onde foram identificados artigos, teses, monografias, periódicos e livros.

A terceira etapa foi a elaboração e implementação da proposta de intervenção na UBS de Brabância a qual se deu através de palestras ministradas pela autora do projeto, bem como por profissionais da área que se disponibilizaram a conscientizar esses pacientes o quanto é importante o uso correto e continuo dos medicamentos, ainda assim, a intervenção aconteceu através de ações que buscaram um melhor acompanhamentos dos pacientes quanto ao uso dos medicamentos de forma correta, bem como na freqüência da verificação de Pressão Arterial e do teste de glicemia para verificar o nível de açúcar no sangue.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

- ♦ Qual a frequência que você verifica a Pressão Arterial?
- ♦ Quando passa mal ()
- ♦ Todos os dias ()
- ♦ Semanalmente ()
- ♦ 1 a 3 vezes por mês ()
- ♦ 1 vez por mês ()
- ♦ Intervalo superior a 1 mês ()
- ♦ Nunca ()
- ♦ Qual a frequência que você verifica o índice de Glicemia do sangue, ou seja, diabetes alta ou baixa?
- ♦ Quando passa mal ()
- ♦ Todos os dias ()
- ♦ Semanalmente ()
- ♦ 1 a 3 vezes por mês ()
- ♦ 1 vez por mês ()
- ♦ Intervalo superior a 1 mês ()
- ♦ Nunca ()
- ♦ Toma os remédios sempre no mesmo horário?
- ♦ Sim ()
- ♦ Não ()
- ♦ As vezes ()
- ♦ Teve orientações para tomar os medicamentos?
- ♦ Sim ()
- ♦ Não ()
- ♦ Não lembro ()
- ♦ Toma os remédios para hipertensão e diabetes diariamente?
- ♦ Sim, todos os dias ()
- ♦ Não, às vezes deixo de tomar ()
- ♦ Onde consegue os medicamentos?
- ♦ Posto de Saúde ()
- ♦ Farmácia Privada ()
- ♦ Farmácia Popular - privada ()
- ♦ Farmácia Privada e Posto de Saúde ()
- ♦ Outros _____
- ♦ Os medicamentos de hipertensão e diabetes sempre tem nos postos de saúde?
- ♦ Sim ()
- ♦ Não ()
- ♦ Às vezes falta ()

- * O que faz quando não tem os medicamentos no Posto de Saúde?
- * Compra ()
- * Espera chegar ()
- * Pede emprestado ()
- * Outros _____
- * Tem algum familiar que incentiva o uso contínuo e diário dos medicamentos?
- * Sim ()
- * Não ()
- * Você sabe da importância de tomar os medicamentos e os riscos de ficar sem tomá-los?
- * Sim ()
- * Não ()

ANEXO 2

TESTE DE MORISKY-GREEN

- * Esquece de tomar os remédios?
- * Sim ()
- * Não ()
- * Descuidado nos remédios?
- * Sim ()
- * Não ()
- * Você sente bem, deixando de tomar os remédios?
- * Sim ()
- * Não ()
- * Você sente mal, deixando de tomar o remédio?
- * Sim ()
- * Não ()

Resultados Esperados

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as doenças crônicas como a hipertensão arterial e a diabetes estão relacionadas ao alto nível de deficiências funcionais que a população brasileira vem tendo como principal agravante de saúde e um índice elevado de morte (BRASIL, 2008).

Outro índice que a Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona, é que esses agravantes e elevação de mortes relacionadas a hipertensão arterial e diabetes estão relacionadas a não adesão, inadequação ou abandono ao tratamento medicamentoso.

Nesse sentido, foi observada mediante os inúmeros atendimentos na USB de Brabância que o problema que a OMS vem relatando em suas pesquisas, é uma realidade local. Onde pode-se dizer que trata-se de uma questão de alta incidência na comunidade, de caráter complexo e com múltiplos fatores que contribuem para sua gênese.

Esse baixo nível de hipertensos e diabéticos controlados na comunidade local de Brabância, têm gerado impactos negativos na Saúde Pública do Município. Onde observa-se que após idas e vindas na USB e no Pronto Socorro Local, vem gerando um aumento de diagnósticos de doenças paralelas, bem como de demandas por consulta e de internações, sobrecarregando o processo de trabalho e tirando consultas de outras pessoas.

Assim, o referido projeto de intervenção vem sendo realizado com o intuito de obter pontos positivos no que tange a dar uma melhor assistência aos portadores de tais doenças crônicas e conseqüentemente, melhorar qualidade de vida dos mesmos, estabelecendo com isso metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas doenças.

Como resultados, esperam-se com o presente projeto promover a adesão ao tratamento da população com Hipertensão e Diabetes assistida na UBS, através das palestras a serem realizadas com grupos educativos nas salas da UBS de Brabância orientando a população quanto à importância do uso correto das medicações, bem como fazer a sua administração diariamente e nos horários corretos.

Fazer com que os pacientes cadastrados na referida UBS, tragam para as reuniões um familiar para que o mesmo, junto ao paciente, venham a se conscientizar da necessidade do tratamento adequado e alertar-los sobre as complicações de suas doenças.

O projeto de intervenção busca ainda adequar e organizar o serviço e os servidores ligados ao Programa saúde da Família, para receber esses pacientes de risco e seus familiares com maior frequência pela equipe, fazendo com que essas famílias tenha um acesso facilitado ao serviço de saúde e ainda possam estar agendando visitas com maior frequência para aqueles pacientes que estão impossibilitados de ir até a UBS e até mesmo para os mais carentes de acompanhamento.

Dessa forma conclui-se que os resultados esperados ao fim do projeto de intervenção é fornecer as informações necessárias no nível de compreensão da população referida bem como facilitar acesso dos mesmos na UBS e garantir que esses pacientes ^{se} conscientizem da importância e dos benefícios do seu tratamento e que façam adesão diariamente dos medicamentos e que a suspensão desses fármacos traz um agravamento para a sua saúde,

podendo até mesmo chegar a órbita.

Referências

BARBOSA, R. G. B.; LIMA, N. K. C. **Índices de adesão ao tratamento anti-hipertensivo no Brasil e mundo**. Revista Brasileira de Hipertensão vol.13(1): 35-38, 2006.

BRANDÃO, Andréa A. **Hipertensão**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Série B: Textos Básicos de Atenção à Saúde. Série Pactos pela Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência**. Brasília, DF, 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes e Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM)**. Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORISKY-GREEN. **Teste de Morisky-Green**. Disponível em: <http://www.cchealthnetwork.com/media/18733/allheart.medication%20compliance%20article.pdf>. Acesso em junho 2018.

VARELLA, Dr. Drauzio. **Hipertensão e Diabetes**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Gold Editora, 2015.